

Imagens mostram desmatamento em Terra Indígena onde jornalista e indigenista sumiram

Por Letras Ambientais
sábado, 11 de junho de 2022



ID do Polígono de Alerta: 2004034
Data do Alerta: 28/05/2022
Tipo do Alerta: Desmatamento - Corte Raso
Área do Polígono: 6,1 ha

As imagens acima, da constelação de satélites PlanetScope, mostram **um alerta de desmatamento na Terra Indígena (TI) Vale do Javari**.

Às margens dessa área, estão desaparecidos, desde o último domingo, dia 05 de junho, **o jornalista britânico Dom Phillips e o indigenista Bruno Pereira**. O caso teve ampla repercussão nacional e internacional.

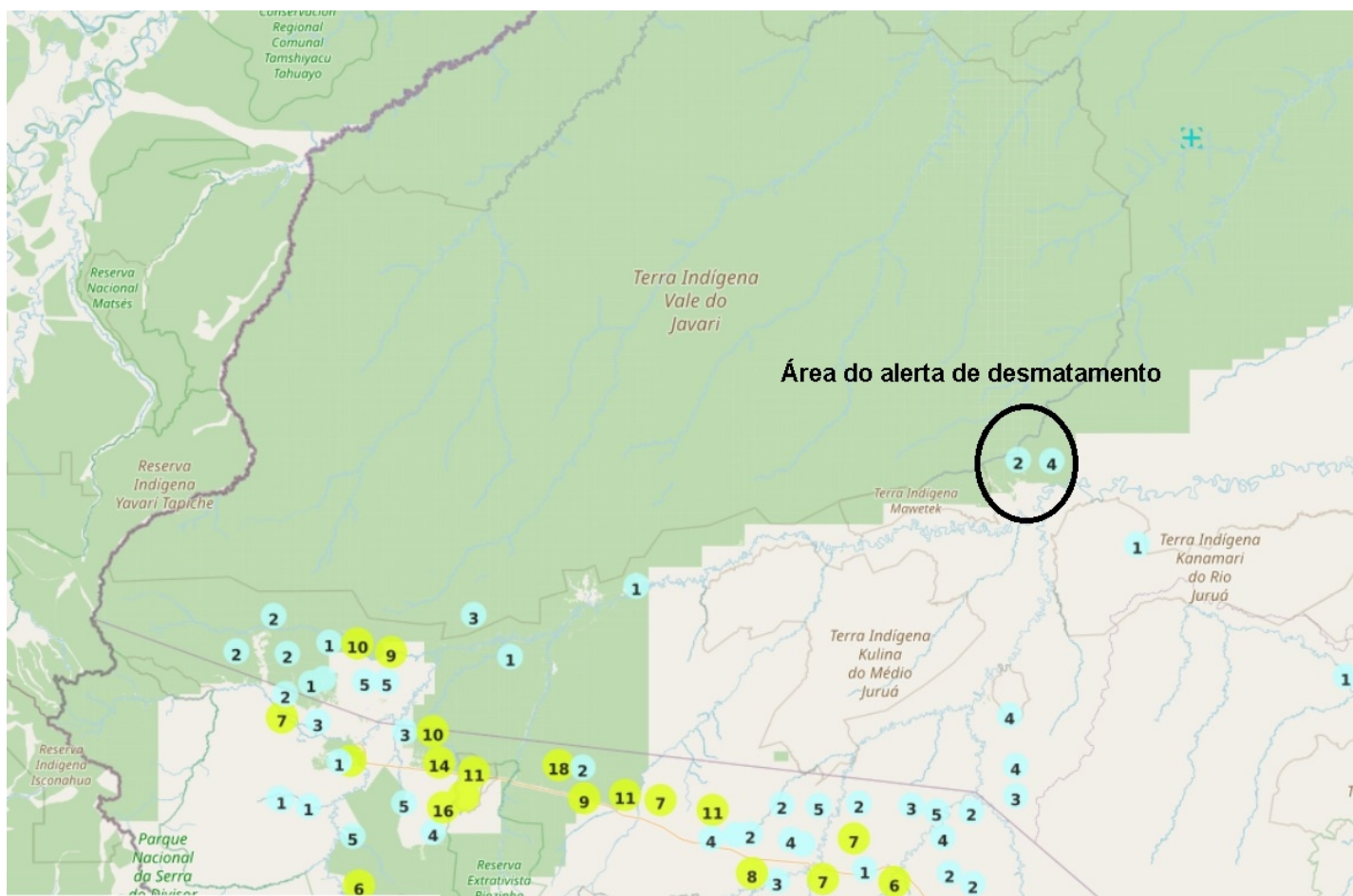
Observe como era a situação antes, na imagem de satélite do dia 10 de maio, **com área de floresta conservada**. A segunda imagem mostra como ficou a área depois do desmatamento por corte raso, no dia 28 de maio.

Segundo o Instituto Socioambiental, a TI Vale do Javari possui uma área de 8544 hectares, **sendo habitada por 26 diferentes povos indígenas isolados**.

Por se tratar de uma fronteira da Amazônia Legal brasileira com o Peru e a Colômbia, **é uma área ameaçada por narcotraficantes**, garimpo ilegal, pesca e caça irregulares.

Em razão da ausência do estado, frequentemente a TI Vale do Javari é invadida por criminosos. Tanto é que **os próprios povos indígenas se organizaram** para fazer a vigilância do local, sendo constantemente ameaçados.

Inclusive, fontes relatam que o jornalista e indigenista desaparecidos **também foram ameaçados** por um pescador ilegal, pouco antes de sumirem.



Um dos alertas de desmatamento na TI Vale do Javari.

As imagens de satélite foram processadas pelo Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites ([Lapis](#)), **sendo a mesma utilizada pela Polícia Federal**, por meio do Programa Brasil M.A.I.S (Meio Ambiente Integrado e Seguro).

Desde 2020, **essa ferramenta é usada para apoio à perícia, investigação e operações policiais, para o combate ao crime organizado.**



Terra Indígena Vale do Javari. Fonte: ISA.

Pelo Programa Brasil M.A.I.S, são geradas imagens de satélites de **alta resolução espacial e alta frequência temporal**, com capacidade de cobertura diária, de todo o território nacional.

Assim, são identificados crimes de tráfico de entorpecentes e **crimes ambientais, como fraudes em manejo florestal**, corte seletivo de madeira e detecção, ainda no início, de queimadas, desmatamento, mineração irregular, dentre outros.

O Laboratório Lapis é a **instituição científica que desenvolve metodologias** para uso de imagens da Constelação PlanetScope, por meio do Programa Brasil M.A.I.S.

Se você quer conhecer o mesmo método usado no Laboratório **para processar e analisar esse tipo de imagem de satélite**, baseada nessa tecnologia de ponta para mapeamento, [baixe aqui](#) o Livro gratuito e pratique o processamento no QGIS.

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

LETRAS AMBIENTAIS. [Título do artigo]. ISSN 2674-760X. Acessado em: [Data do acesso].
Disponível em: [Link do artigo].

Instituto



Quem somos

O Letras Ambientais é uma instituição privada, sem fins lucrativos. Seu objetivo é a defesa, preservação e conservação do meio ambiente.

Endereço para correspondência: Av. José Sampaio Luz, 1046, Sala 101 – Ponta Verde. Maceió (AL). CEP: 57035-260.

Fone: (82) 3023-3660 **E-mail:** contato@letrasambientais.org.br

ISSN: 2674-760X

